

ARTIGO

UM CONVITE À RAZÃO

Alheio às ideologias partidárias, o pendulo do poder sustentado pela democracia vai da esquerda à direita de acordo com a vontade do povo. Na busca de um Brasil mais igualitário, mais justo, mais ético e mais patriótico votamos em candidatos dos dois extremos.

Não defenderei ideologia partidária, mas, também não farei vistas grossas à hipocrisia e mentiras que dão lastro e sustentam governos que estão destruindo todas as nossas conquistas. Não tenho e jamais terei partido ou, mesmo, político de estimação, e isso me desperta um olhar crítico, sem paixões partidárias, direcionado apenas a analisar o atual cenário reformista em que nos encontramos e a quem ele interessa.

O servidor público virou “bode expiatório” de um caos social renunciado, causado pela ação e omissão do

O servidor público virou “bode expiatório” de um caos social renunciado, causado pela ação e omissão do

podre sistema político/jurídico do Brasil.

Minha repulsa e reprovação virão nas urnas, porém hoje, na qualidade de liderança sindical sinto-me na obrigação de repudiar o tratamento do presidente Jair Messias Bolsonaro aos policias civis, penais e federais do Brasil. Estamos sendo mais uma vez massacrados e a responsabilidade é de Vossa Excelência.

Não adianta, mais uma vez, ensaiar boas intenções e jogar a culpa no Congresso. Precisamos de ação e não apenas de “boas intenções”, pois, de boas intenções, como reza o aforismo popular, “o inferno está cheio”. Presidente Vossa Excelência nos traiu.

Do mesmo modo, dirijo-me ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Mato Grosso para afirmar que o senhor também traiu os servidores públicos do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, cometendo um verdadeiro estelionato eleitoral.

O senhor, Governador Mauro Mendes, prometeu honrar com a implantação da revisão geral anual e não cumpriu, mas, ainda é tempo de se redimir, implantando os reais percentuais retroativos.

Diante de tudo isso, conclamo a todos os policiais civis, duplamente traídos, para que pensem e repensem sobre tudo o que aconteceu e está acontecendo, revendo assim, seu apoio àqueles que insistem em nos jogar às traças, como se nada fossemos.

Gláucio de Abreu Castañon
é presidente do Sindicato dos Investigadores da Polícia Civil de Mato Grosso (Sinpol-MT).

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

#POLICIAIS SÃO ESSENCIAIS

Policiais promovem mobilizações em todo o Estado de Mato Grosso



Policiais de Tangará e região

As mobilizações foram coordenadas pelo Sindicato dos Investigadores

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Investigadores da Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra e região promoveram uma manifestação pacífica em frente a Delegacia Regional. O ato foi realizado na quarta-feira, 17, em todo o país.

No Estado as mobilizações foram coordenadas pelo Sindicato dos Investigadores da Polícia Civil de Mato Grosso (Sinpol-MT) e assim como em todo o país, o objetivo é mostrar o descontentamento em relação as políticas adotadas no que diz respeito a segurança pública.

“Os policiais civis, os

policiais em geral do Brasil estão se sentindo traídos pela forma como temos sido tratados. São inúmeras reformas que aconteceram e estão acontecendo, onde está havendo um verdadeiro desmonte da segurança pública”, dispara o presidente do Sinpol-MT, Gláucio de Abreu Castañon.

Além disso, reforça Castañon, a manifestação visa chamar atenção em relação a imunização dos policiais contra a Covid-19. “O trabalho policial é constante. Se tem que fazer uma intervenção para acabar com aglomeração ou festa clandestina, quem vai lá neste corpo a corpo, nesse contato físico, é a polícia. Se tem que prender alguém, tem que ter esse contato. A polícia não parou de trabalhar nenhum segundo, no entanto somos obrigados a trabalhar sem estarmos

vacinados, pelo contrário, até os reclusos, reeducandos, estão para serem vacinados antes da polícia. Então é uma falta de política voltada para a segurança pública, uma falta de respeito com um pai de família trabalhador”.

Assim, mobilizações foram realizadas em todas as unidades do interior, respeitando o distanciamento social e o uso de máscaras, evitando contatos físicos. Em Cuiabá a manifestação foi em forma de carreata, envolvendo policiais civis, militares, rodoviários, servidores do sistema socioeducativo e policiais penais. “Para demonstrar a nossa indignação, pedir um reconhecimento e respeito por parte do Governo Federal, do Governo Estadual e que os policiais sejam imunizados. Que tenham esse direito de tomar a vacina”.

NO CENTRO

Relojoaria é roubada pela 4ª vez em Tangará

Bem Notícias

Uma relojoaria localizada no Centro de Tangará da Serra foi roubada pela quarta vez. A Polícia Militar trabalha com a possibilidade dos criminosos que efetuaram o roubo ao empreendimento pertencerem a uma quadrilha que tem agido na cidade. Os autores do roubo foram filmados por circuitos de segurança interna, porém, ainda não foram localizados.

De acordo com o sargento PM Admilson, a relojo-

aria foi roubada por dois indivíduos. “Foram dois elementos armados. Essa situação já está complexa por conta dos horários escolhidos pelos criminosos para atuarem. Eles definem horários em que a polícia está envolvida em determinadas atividades para executarem seus crimes”, salientou.

O sargento citou o exemplo de uma ocorrência de atropelamento na região do Alto da Boa Vista com vítima fatal. “Minutos depois do atropelamento que ocorreu na região do Alto da Boa Vista aconte-

ceu o roubo na relojoaria e a maneira como eles atuam nos faz acreditar que podem ser membros de um mesmo grupo que realizou assaltos a outros estabelecimentos”, informou.

“A Polícia militar faz o seu papel, mas é impossível estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Precisamos muito da ajuda da população nos passando informações para tentarmos o máximo minimizar as ações criminosas e fazer com que Tangará volte a se tornar uma cidade tranquila para se viver”, pontuou o sargento.